



CARTA AOS BISPOS, PRESBÍTEROS, DIÁCONOS E LIDERANÇAS DA REGIÃO AMAZÔNICA

Assunto: Mobilização Preventiva frente ao Fenômeno “El Niño” e Emergência Climática na Amazônia

Belém-PA, 09 de junho de 2026

Estimados irmãos no Episcopado, Presbíteros, Diáconos, representantes da REPAM e da CEAMA, e demais lideranças do Povo de Deus na Região Amazônica,

Saudações de paz e esperança!

Escrevo-lhes motivado pela profunda preocupação com os alertas emitidos por cientistas e órgãos meteorológicos sobre a evolução climática em nosso planeta, com atenção especial à nossa querida Amazônia. Os prognósticos indicam a chegada de um fenômeno “El Niño” de proporções extraordinárias — um possível “Super El Niño” — cujas consequências para a América Latina e o Caribe, e especificamente para o nosso território, podem ser catastróficas.

Previsões indicam um aquecimento acentuado das águas do Oceano Pacífico, o que deve resultar em secas severas na Amazônia e no Nordeste, contrastando com chuvas acima da média no Sul do país. Diante desta realidade, a nossa presença eclesial não pode permanecer indiferente. Somos chamados, como Igreja local e comunidades, a agir com prontidão e responsabilidade, buscando envolver autoridades e lideranças comunitárias em um debate preventivo.

Não podemos esquecer as marcas profundas deixadas pelo ano de 2024. Recordamos com dor a seca histórica e as queimadas que elevaram nossos níveis de poluição a índices alarmantes, afetando a saúde de milhares de pessoas, sobrecarregando hospitais e comprometendo a navegação, a pesca e a agricultura familiar. Santarém, naquele período, chegou a ser classificada como a cidade mais poluída do mundo. O aumento de doenças pulmonares e da insegurança alimentar são feridas que ainda buscamos curar.

Embora o período atual de chuvas possa nos trazer uma falsa sensação de tranquilidade, a ciência nos alerta para a severidade do que está por vir. Por isso, proponho que reflitamos e ajamos sobre os seguintes pontos:

1. **Ação Preventiva:** Como podemos, desde já, estruturar nossas comunidades para mitigar os impactos da poluição, da fome e dos problemas de transporte decorrentes da interrupção da navegação nos rios e igarapés?
2. **Soberania Alimentar:** Quais alternativas práticas podemos implementar na agricultura regional para garantir a produção e o cultivo da terra de forma resiliente?
3. **Combate às Queimadas:** Como conscientizar e agir para evitar que o fogo continue sendo o grande vilão de nossa floresta, comprometendo nossa biodiversidade e a qualidade do ar que respiramos?



Proponho que este tema seja debatido com urgência em nossas paróquias, escolas, associações e municípios. Prevenir é, antes de tudo, um ato de caridade cristã e de cuidado com a nossa Casa Comum.

Para aprofundarmos este debate e traçarmos estratégias conjuntas, realizaremos um encontro on-line em data a ser marcada posteriormente.

Para mais informações e contribuições, por favor, entrem em contato através do número: +55 (91) 98260-0012.

Que o Espírito Santo nos guie na proteção da vida e da criação.

Fraternalmente,

Dom Irineu Roman, CSJ
Arcebispo Metropolitano de Santarém/PA
Presidente da CNBB - Regional Norte 2